

## **Partilhando experiências:**

### **Atuação no Programa "O Brasil Conta Comigo" do Ministério da Saúde-Brasil.**

O Ministério da Saúde diante da realidade da pandemia causada pelo covid-19, convocou todos os profissionais da área da saúde a participarem do programa "O Brasil conta comigo". Respondemos a um questionário que ao final dava ao profissional a possibilidade de se candidatar voluntariamente para atuar na assistência aos pacientes com coronavírus em outras regiões do país. Como camiliano considerei que seria uma grande oportunidade para exercer o nosso carisma junto a essas pessoas. Partilhei essa iniciativa com o Pe. Provincial Antônio Mendes e Conselho que prontamente concordaram.

Foram realizados vários contatos com o Ministério da Saúde desde o início da pandemia e concretizado no dia 01/07/2020, quando recebi a confirmação que juntamente com outros médicos, havia sido selecionado para atuar em Boa Vista-Roraima. Todas as despesas de passagem, estadia, alimentação e transporte seriam custeadas com recursos do Ministério da Saúde.

Dia 03/07/2020 cheguei em Boa Vista – Roraima para atuar no Hospital de Campanha no atendimento aos pacientes com Covid-19. O hospital tinha capacidade para atender até 200 pacientes. Várias entidades se juntaram para compor a equipe médica: Ministério da saúde, Médicos Sem Fronteiras, ONU, Humanitar, Forças Armadas Brasileira, Médicos que se formaram na Venezuela e Cuba. Além da equipe médica o Hospital contava com uma grande equipe multidisciplinar: enfermeiros, auxiliares e técnicos em enfermagem, nutricionistas, farmacêuticos fisioterapeutas, capelão e assistentes sociais.

Uma semana depois que estava em Boa Vista fui informado que meu pai Aldeny de Oliveira, estava com covid-19 e veio a falecer no dia 27 de julho de 2020. Na ocasião por motivo da distância e compromissos assumidos em Boa Vista, não foi possível estar presente para acompanhá-lo em seu tratamento, no momento de sua morte e enterro. Entendi que deveria honrar meu pai mantendo minha atuação junto aos pacientes que estavam passando pela mesma situação que ele passou.

Atuei por 3 meses no Hospital de Campanha "Área de Proteção e Cuidado" nos setores: triagem, remoção de pacientes e enfermaria nos períodos diurno e noturno. Os pacientes que procuravam assistência pertenciam a Boa Vista e região, refugiados Venezuelanos e Indígenas. Muitos idosos de uma casa de longa permanência foram hospitalizados na ocasião, pois estavam contaminados pelo covid-19. No início dos trabalhos, os pacientes chegavam ao hospital com muito desconforto respiratório e apresentando a forma grave da doença, esses pacientes imediatamente eram encaminhados para estabilização e depois para a Unidade de Terapia intensiva. Os pacientes com critério de internação para enfermaria eram acompanhados por equipe multidisciplinar. Quando esses pacientes apresentavam dificuldade para sustentar de maneira adequada a saturação de oxigênio, era indicado a realização CPAP dentro de uma estrutura plástica chamada "capsula Vanessa" acoplada a um filtro EPA. Essa técnica mantinha os pacientes confortáveis, estáveis e evitava a transferência para UTI e a necessidade de respirador mecânico.

Muitos pacientes jovens e idosos com ou sem comorbidades morriam de forma muito rápida, mas a grande maioria se recuperava e voltava para casa. As altas eram sempre celebradas como uma grande vitória. O paciente saía do hospital por um jardim, sempre acompanhado por alguém da equipe que ajudou a cuidar dele durante a internação, percorria um corredor formado pelos profissionais de saúde que o aplaudiam e gritavam por seu nome, o paciente tocava um sino e era recebido com abraços e cartazes por seus familiares e amigos. O dia da alta era realmente uma grande festa!

No dia 27 de setembro de 2020 concluí minha atuação no hospital de campanha e retornei a São Paulo, para dia 10 de outubro seguir nova missão em Macapá conforme decisão do Conselho Provincial.

O Hospital de campanha está concluindo suas atividades, está em processo de desativação e manteve suas atividades de internação até 30 de setembro de 2020 e seguirá cuidando dos pacientes já internados até sua recuperação e alta.

Sendo religioso camiliano procurei exercer a medicina, colocando “mais coração nas mãos” juntamente com outros profissionais da saúde que incansavelmente ofereciam o melhor de si para aliviar a dor e o sofrimento dos doentes. Esses colegas de profissão revelavam no dia-a-dia a presença de Deus que os movia e os fortalecia no cumprimento da missão. Foi uma honra fazer parte dessa equipe de saúde tão empenhada em buscar o bem do próximo.

A experiência de cuidar do outro no contexto da pandemia, possibilitou grande crescimento humano, profissional como médico e espiritual, me fez uma pessoa melhor. Sou Grato a Deus e a Província Camiliana Brasileira pela oportunidade de atuar junto a esses irmãos.

Granja Viana, Cotia, 08/10/2020

.....  
Pe. Marcelo Valentim de Oliveira.

**Condividiamo le nostre esperienze**

**Partecipazione al progetto sanitario**  
***"O Brasile Conta Comigo"***  
**del Ministero della Salute in Brasile**

Il Ministero della Salute, di fronte alla realtà della pandemia causata dalla covid-19, ha invitato tutti gli operatori sanitari a partecipare al programma "Il Brasile conta comigo". Abbiamo risposto a un questionario che alla fine ha dato al professionista la possibilità di candidarsi volontariamente per l'assistenza ai pazienti affetti da coronavirus in altre regioni del Paese. Come camilliano ho pensato che sarebbe stata una grande opportunità per esercitare il nostro carisma con queste persone. Ho condiviso questa iniziativa con il P. Provinciale Antonio Mendes e il Consiglio che hanno prontamente concordato.

Diversi contatti sono stati presi con il Ministero della Salute dall'inizio della pandemia e si sono concretizzati il 01/07/2020, quando ho ricevuto la conferma che, insieme ad altri medici, ero stato selezionato per lavorare a Boa Vista-Roraima. Tutte le spese di passaggio, soggiorno, vitto e trasporto saranno coperte con risorse del Ministero della Salute.

Il 07/03/2020 sono arrivato a Boa Vista - Roraima per lavorare all'Hospital de Campanha nella cura dei pazienti con Covid-19. L'ospedale aveva la capacità di assistere fino a 200 pazienti. Diverse entità si sono aggiunte all'équipe medica: Ministero della Salute, Medici senza frontiere, ONU, Umanitario, Forze armate brasiliane, medici laureati in Venezuela e a Cuba. Oltre all'équipe medica, l'ospedale disponeva anche di un grande team multidisciplinare: infermieri, ausiliari e tecnici infermieristici, nutrizionisti, fisioterapisti, cappellani e assistenti sociali.

Una settimana dopo essere stato a Boa Vista, sono stato informato che mio padre Aldeny de Oliveira era con covid-19 ed è morto il 27 luglio 2020. All'epoca, a causa della distanza e degli impegni presi a Boa Vista, non era possibile essere presenti per accompagnarlo nel suo trattamento, al momento della sua morte e della sua sepoltura. Ho capito che avrei dovuto onorare mio padre mantenendo il mio lavoro con i pazienti che stavano attraversando la stessa situazione che ha attraversato lui.

Ho lavorato per 3 mesi nell'Hospital de Campanha "Área di Proteção e Cuidado" nei settori: screening, rimozione dei pazienti e infermeria durante il giorno e la notte. I pazienti che hanno cercato assistenza appartenevano a Boa Vista e alla regione, ai rifugiati venezuelani e agli indigeni. Molti anziani di una lunga degenza a casa sono stati ricoverati in ospedale perché contaminati da covid-19. All'inizio del lavoro, i pazienti sono arrivati in ospedale con grande disagio respiratorio e presentando la forma grave della malattia, questi pazienti sono stati immediatamente indirizzati per la stabilizzazione e poi al reparto di terapia intensiva. I pazienti con criteri di ammissione al reparto erano accompagnati da un'équipe multidisciplinare. Quando questi pazienti presentavano difficoltà a sostenere adeguatamente la saturazione di ossigeno, il CPAP era indicato all'interno di una struttura in plastica chiamata "Vanessa Capsule" accoppiata ad un filtro EPA. Questa tecnica ha mantenuto i pazienti comodi, stabili ed ha evitato il trasferimento in terapia intensiva e la necessità di un respiratore meccanico.

Molti pazienti giovani e anziani, con o senza comorbidità, sono morti molto rapidamente, ma la stragrande maggioranza si è ripresa e ha fatto ritorno a casa. Le dimissioni sono sempre state celebrate come una grande vittoria. Il paziente usciva dall'ospedale attraverso un giardino, sempre accompagnato da qualcuno dell'equipe che lo aiutava durante il ricovero, percorreva un corridoio formato da professionisti della salute che lo applaudivano e gridavano il suo nome, il paziente suonava un campanello e veniva accolto con abbracci e poster dalla famiglia e dagli amici. Il giorno del congedo è stata davvero una grande festa!

Il 27 settembre 2020 ho finito il mio lavoro nell'ospedale da campo e sono tornato a San Paolo il 10 ottobre per seguire una nuova missione a Macapá, come deciso dal Consiglio Provinciale.

L'ospedale della campagna sta terminando le sue attività, è in fase di disattivazione e mantiene le attività di ricovero fino al 30 settembre 2020 e continuerà ad occuparsi dei pazienti già ricoverati fino al loro recupero e alla dimissione.

Come religioso camilliano ho cercato di praticare la medicina, mettendo "più cuore nelle mie mani" insieme ad altri professionisti della salute che hanno offerto instancabilmente il loro meglio per alleviare il dolore e la sofferenza dei pazienti. Questi colleghi hanno rivelato nella loro vita quotidiana la presenza di Dio che li ha commossi e rafforzati nel compimento della loro missione. È stato un onore far parte di questa équipe sanitaria così impegnata a cercare il bene degli altri.

L'esperienza di prendermi cura degli altri nel contesto della pandemia, ha reso possibile una grande crescita umana, professionale come medico e spirituale, mi ha reso una persona migliore. Sono grato a Dio e alla Provincia Camilliana brasiliana per l'opportunità di lavorare con questi fratelli.

Granja Viana, Cotia (San Paolo), 8 ottobre 2020

.....

*Padre Marcelo Valentim de Oliveira*

*Religioso camilliano & Medico*